

APERFEIÇOAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA - 9 EF

Aluno: Michele Cristine Silva de Sousa

Grupo: 03

SÉRIE: 9ª Ano

BIMESTRE: 2º

CICLO: 2º

Eixo Bimestral: Conto

TUTOR(A): Liliane Ribeiro

Tarefa: Roteiro de Atividades Original (versão revisada)

PALAVRAS-CHAVE: conto; elementos da narrativa; figuras de linguagem; discurso direto e indireto.

Texto Gerador I

O primeiro texto gerador é um conto da escritora Clarice Lispector. O texto aborda o cotidiano da personagem Ana, mulher comum, casada e com filhos. A autora neste conto nos fala da rotina de mulher, através de um “mergulho” profundo no seu psicológico. Vamos ao conto!

AMOR

(Clarice Lispector)

Um pouco cansada, com as compras deformando o novo saco de tricô, Ana subiu no bonde. Depositou o volume no colo e o bonde começou a andar. Recostou-se então no banco procurando conforto, num suspiro de meia satisfação.

Os filhos de Ana eram bons, uma coisa verdadeira e **sumarenta**. Cresciam, tomavam banho, exigiam para si, malcriados, instantes cada vez mais completos. A cozinha era enfim espaçosa, o fogão enguiçado dava estouros. O calor era forte no apartamento que estavam aos poucos pagando. Mas o vento batendo nas cortinas que ela mesma cortara lembrava-lhe que se quisesse podia parar e enxugar a testa, olhando o calmo horizonte. Como um **lavrador**. Ela plantara as sementes que tinha na mão, não outras, mas essas apenas. E cresciam árvores. Crescia sua rápida conversa com o cobrador de luz, crescia a água enchendo o tanque, cresciam seus filhos, crescia a mesa com comidas, o marido chegando com os jornais e sorrindo de fome, o canto importuno das empregadas do edifício. Ana dava a tudo, tranquilamente, sua mão pequena e forte, sua corrente de vida.

Certa hora da tarde era mais perigosa. Certa hora da tarde as árvores que plantara riam dela. Quando nada mais precisava de sua força, inquietava-se. No entanto sentia-se mais sólida do que nunca, seu corpo engrossara um pouco e era de se ver o modo como cortava blusas para os meninos, a grande tesoura dando **estalidos** na fazenda. Todo o seu desejo vagamente artístico encaminhara-se há muito no sentido de tornar os dias realizados e belos; com o tempo, seu gosto pelo decorativo se desenvolvera e suplantara a íntima desordem. Parecia ter descoberto que tudo era passível de aperfeiçoamento, a cada coisa se emprestaria uma aparência harmoniosa; a vida podia ser feita pela mão do homem. [...].

VOCABULÁRIO:

Sumarenta: que tem sumo, suco.

Lavrador: s.m. Pessoa que lavra, que cultiva a terra.

Estalidos: s.m. Estalo agudo; crepitação; ruído do que estala; estridor.

Atividades de Leitura

TRECHO REMOVIDO

2. O conto é uma narrativa curta que apresenta em sua estrutura algumas partes: **Apresentação ou exposição** - descrição das personagens, do tempo e/ou do espaço; **Complicação**- parte em que se desenvolve o conflito; **Clímax**- momento de maior tensão da narrativa; **Desfecho ou conclusão**- a solução dos conflitos. Sabendo desta estrutura, responda qual parte pertence o trecho do conto “Amor” de Clarice Lispector.

Habilidade trabalhada: Reconhecer os elementos do enredo: apresentação, complicação, clímax e Desfecho.

Resposta Comentada: Pretende-se que os alunos, ao lerem o trecho do conto “Amor”, de Clarice Lispector, saibam identificar que o mesmo configura-se como Apresentação ou exposição, pois ocorre a descrição do espaço “**A cozinha era enfim espaçosa, o fogão enguiçado dava estouros**. O calor era forte no apartamento que estavam aos poucos pagando”. Descrição dos personagens: “Os filhos de Ana eram **bons**, uma coisa verdadeira e **sumarenta**. **Cresciam**, tomavam banho, exigiam para si, **malcriados**, instantes cada vez mais completos”. Descrição do tempo: “Certa hora da **tarde** era mais perigosa”. Desta forma, o aluno reconhecerá que o 1º trecho de um conto tem como intuito mostrar a ambientação, descrever os personagens e o tempo para que os leitores se habituem a eles.

Atividades de Uso da Língua

3. Utilizamos as figuras de linguagem para realçar o que queremos dizer ou para que nosso interlocutor tenha uma ideia mais clara daquilo que queremos comunicar. Uma dessas figuras é a comparação, que consiste em qualificar uma característica parecida entre dois ou mais elementos. No entanto, no caso da comparação, existe uma palavra de conexão (como, parecia, tal, qual, assim, etc.). Sabendo disso, observe o trecho abaixo e identifique a comparação. Justifique a resposta.

“Mas o vento batendo nas cortinas que ela mesma cortara lembrava-lhe que se quisesse podia parar e enxugar a testa, olhando o calmo horizonte. Como um lavrador”.

Habilidade trabalhada: Identificar a presença de figuras de palavra, pensamento e de sintaxe no conto.

Resposta Comentada: Espera-se que os alunos reconheçam que o trecho citado possui comparação, uma vez que a personagem Ana é comparada a um lavrador: “Mas o vento batendo nas cortinas que ela mesma cortara lembrava-lhe que se quisesse podia parar e enxugar a testa, olhando o calmo horizonte. **Como** um lavrador”, ou seja, ocorreu a qualificação com a presença do conectivo “como”.

4. Além da comparação, no trecho do conto “Amor”, temos a presença de outra figura de linguagem. Destacamos a **personificação** que é a atribuição de sentimentos e ações próprios de seres humanos a seres inanimados. Pensando nisto, observe os trechos retirados do conto “Amor” de Clarice Lispector e marque a opção correta:

- a) “Ela plantara as sementes que tinha na mão”.
- b) “O calor era forte no apartamento que estavam aos poucos pagando”.
- c) “Certa hora da tarde as árvores que plantara riam dela”.
- d) “Todo o seu desejo vagamente artístico encaminhará-se há muito no sentido de tornar os dias realizados e belos”.
- e) “A cozinha era enfim espaçosa”.

Habilidade trabalhada: Identificar a presença de figuras de palavra, pensamento e de sintaxe nos gêneros estudados.

Resposta Comentada: O item A não é um exemplo de personificação, porque não apresenta atribuição de sentimento a ser inanimado. A letra B também não apresenta tal figura, porque apresenta apenas uma descrição e característica do apartamento de Ana. A letra C é a resposta correta, porque a árvore (ser inanimado) apresenta uma característica de ações de seres humanos (rir). A letra D e E também não são corretas, porque não apresentam personificação.

Atividades de Produção Textual

5. Apresentamos o início do conto “Amor” de Clarice Lispector, como a parte Apresentação (descrição das personagens, tempo e espaço) já foi passada, sua tarefa será dar continuidade a este conto, redigindo os outros componentes do gênero: complicação (início do desequilíbrio da história), clímax (ponto máximo de tensão) e desfecho (revelação inusitada, surpreendente). O texto poderá ser produzido em trio. Lembre-se que, ao final, vocês terão que ler em voz alta as produções em uma roda de leitura que será montada.

Habilidade trabalhada: Planejar e produzir um conto.

Resposta Comentada: O trabalho realizado em trio possibilitará aos alunos trocar informações sobre a estrutura do conto. Importante ressaltar que o conto “Amor” já possui a 1ª parte da estrutura, conhecida como “apresentação” em que são evidenciadas as descrições dos personagens, do tempo e do espaço. Com base nesta apresentação, os alunos escreverão as partes: complicação (início do desequilíbrio da história), clímax (ponto máximo de tensão) e desfecho (revelação inusitada, surpreendente), seguindo a ideia principal do texto, ou seja, a rotina da personagem Ana.

Texto gerador II

O segundo texto gerador é um conto da escritora Lygia Fagundes Telles. A história se passa em uma pensão, em que o protagonista é um caminhoneiro que ganha vida através de contrabando.

O MOÇO DO SAXOFONE

(Lygia Fagundes Telles)

Não que não gostasse de música, sempre gostei de ouvir tudo quanto é **charanga** no meu rádio de pilha de noite na estrada, enquanto vou dando conta do recado. Mas aquele saxofone era mesmo de entortar qualquer um. Tocava bem, não discuto. O que me punha doente era o jeito, um jeito assim triste como o diabo, acho que nunca mais vou ouvir ninguém tocar saxofone como aquele cara tocava.

— O que é isso? — eu perguntei ao tipo das giletes. Era o meu primeiro dia de pensão e ainda não sabia de nada. Apontei para o teto que parecia de papelão, tão forte chegava a música até nossa mesa. Quem é que está tocando?

— É o moço do saxofone.

Mastiguei mais devagar. Já tinha ouvido antes saxofone, mas aquele da pensão eu não podia mesmo reconhecer nem aqui nem na China.

— E o quarto dele fica aqui em cima?

James meteu uma batata inteira na boca. Sacudiu a cabeça e abriu mais a boca que fumegava como um vulcão com a batata quente lá no fundo. Soprou um bocado de tempo a fumaça antes de responder.

— Aqui em cima [...].

Vocabulário:

Charanga: Banda de música composta principalmente de instrumentos de sopro.

Atividades de Leitura

6-Como você já pôde observar no texto gerador I, “Amor”, de Clarice Lispector, o foco narrativo está em 3ª pessoa, com um narrador- observador que não participa da história, mas sabe tudo o que acontece nela. Com base nisso, identifique se o foco narrativo do texto gerador II “O moço do saxofone” de Lygia Fagundes Telles também está em 3ª pessoa ou se é um narrador-personagem, estando em 1ª pessoa. Retire do texto um trecho que comprove a sua escolha.

Habilidade trabalhada: Identificar foco narrativo (narrador).

Resposta Comentada: O aluno identificará que o texto gerador II “O moço do saxofone” tem como foco narrativo um narrador-personagem em 1ª pessoa. Ele poderia justificar esta escolha com um trecho do texto que evidencia a presença da atuação do narrador: “Não que não gostasse de música, sempre gostei de ouvir tudo quanto é charanga no meu rádio de pilha de noite na estrada, enquanto vou dando conta do recado. Mas aquele saxofone era mesmo de entortar qualquer um”.

Atividades de Uso da língua

7- As ações, falas e pensamentos de uma personagem podem ser transmitidos em um texto pelo discurso direto e pelo indireto. O discurso direto reproduz fielmente as falas das personagens, já no discurso indireto o narrador conta a história e reproduz fala e reações das personagens. De posse destas informações, observe o trecho destacado abaixo e responda qual o tipo de discurso foi utilizado. Justifique a sua resposta.

“— O que é isso? — eu perguntei ao tipo das giletes”.

Habilidade trabalhada: Identificar o uso do discurso direto e indireto.

Resposta Comentada: O aluno, ao observar o trecho destacado, responderá que se trata de um discurso direto, pois o mesmo reproduz fielmente a fala do personagem, sem alterar o seu conteúdo. Este tipo de discurso apresenta o travessão como marca, assim como também a utilização dos dois pontos antes do verbo, recurso que não foi utilizado neste exemplo mas pode ser falado pelo professor. Exemplo:

O que você fez:

- Abri a porta rapidamente.

TRECHO REMOVIDO

REFERÊNCIAS:

LISPECTOR, Clarice. **Laços de Família**. Editora Rocco – Rio de Janeiro, 1998, pág. 19.

TELLES, Lygia Fagundes. **Antes do Baile Verde**, José Olympio Editores - Rio de Janeiro, 1979.

<http://www.infoescola.com/redacao/tipos-de-discurso/> acesso dia 21/05/2013.

<http://www.brasilecola.com/portugues/figuras-linguagem.htm> acesso dia 21/05/2013.

TRECHO REMOVIDO